

Análise dos artigos sobre a contabilidade ambiental nos periódicos de contabilidade

Cleber Broietti, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Apucarana, Paraná, Brasil,
cleberbroietti@gmail.com

Resumo

A crise ambiental está diretamente vinculada às ações humanas, visto que o ser humano no decorrer de sua evolução cria e aprimora ferramentas que permitem a utilização dos recursos naturais de forma mais rápida e devastadora. A cadeia de produção é um sistema complexo, que impulsiona a degradação ambiental, criada pelo desenvolvimento econômico, que foi alavancado pelo capital particular de grandes organizações. As organizações são atores importantes nessa crise, pois são responsáveis pela produção de bens de consumo para a sociedade e essa produção muitas vezes não se preocupa com o meio ambiente. Diante desse cenário, é visto uma crescente preocupação da sociedade em geral, principalmente pelo Estado, por questões ambientais. A contabilidade ambiental surge como ferramenta de acompanhamento e controle sobre as ações das organizações em relação a suas ações com o meio ambiente. Devida a importância da contabilidade nesse contexto, este estudo, tem o objetivo de verificar a quantidade de artigos publicados sobre o tema "Contabilidade Ambiental" em língua portuguesa, nos principais periódicos brasileiros de contabilidade, além de identificar os pesquisadores que mais publicaram nessa área, também foi possível nesse estudo verificar a existência de uma rede de publicações entre os autores. Os dados coletados permitem a análise quantitativa das publicações em vinte e oito periódicos, num período de tempo de aproximadamente quatorze anos. Conclui-se que a ciência contábil, cada vez mais, mostra-se ligada ao meio ambiente em que vivemos e, por se tratar de um tema contemporâneo, a questão da contabilidade ambiental está em processo de evolução.

Palavras-Chave: Contabilidade Ambiental. Publicações. Meio Ambiente.

Analysis of articles on environmental accounting in accounting journals

Abstract

The environmental crisis is directly linked to human actions, since the human being in the course of its evolution is creating and tweaking tools that allow the use of natural resources more quickly and devastatingly. The supply chain is a complex system that drives environmental degradation created by the economic development, which was leveraged by private capital in large organizations. Organizations are important actors in this crisis because they are responsible for the production of consumer goods to society and this production often does not care about the environment. Given this scenario, it is seen growing concern of society in general, especially by the state, for environmental reasons. Environmental accounting emerges as tracking tool and control over the actions of the organizations with regard to their actions to the environment. Due the importance of accounting in this context, this study aims to check the amount of articles published on the topic "Environmental Accounting" in Portuguese, in the main Brazilian accounting journals, and identify researchers who have published more in that area, it was also possible in this study to verify the existence of a network of publications among the authors. The data collected allow the quantitative analysis of the twenty-eighth publications periodic, a time period of about fourteen years. It is concluded that the accounting science, increasingly appears to be linked to the environment in which we live, and it is a contemporary theme, the issue of environmental accounting is an evolving process.

Key-words: Environmental Accounting. Publications. Environment.

1 Introdução

A preocupação com o meio ambiente tem aumentado na sociedade em geral, segundo Faladori (2001) estamos passando por uma grave crise ambiental e é responsabilidade de todos cuidarem dos recursos naturais do nosso planeta para garantir que as gerações futuras possam usufruí-los também.

A responsabilidade em zelar pelo meio ambiente também deve ser atribuída às organizações que utilizam recursos naturais para produzir seus bens de comercialização. A questão ambiental já faz parte do contexto das empresas que passaram a pensar em estratégias para atender legislação ambiental e as pressões exercidas pela sociedade (BANERJEE, 2001).

Nesse contexto surge a seguinte questão, como os gestores podem administrar as organizações sem prejudicar o meio ambiente? A melhor maneira segundo Corazza (2003) seria a utilização da gestão ambiental. Para que esse instrumento de gestão ocorra de forma eficaz é necessário ter em mãos informações que possam auxiliar a tomada de decisão, ter o controle de gastos ambientais e gerar relatórios para divulgação as partes interessadas. Diante disso surge uma nova pergunta, que ferramenta de gestão poderia contemplar todos esses atributos para auxiliar os administradores das organizações em relação ao meio ambiente?

A contabilidade ambiental seria a resposta, já que foi definida por Santos et.al.(2001) como uma área da contabilidade que estuda o patrimônio ambiental das entidades, e fornece aos seus usuários informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial. A preocupação da área contábil com o meio ambiente surgiu em 1.977 quando na França foi criado o balanço social.

Desde então o interesse da contabilidade pela área ambiental tem crescido entre os pesquisadores, principalmente no Brasil como mencionado por Pirese Silva (2013), Freitas et al. (2012), Melo et al (2014), Vieira et al (2014), Parente et al.(2012), Siqueira (2011), Rover, Santos e Salotti (2012).

Diante desse cenário o presente estudo tem como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Quantos artigos científicos foram publicados sobre o tema contabilidade ambiental em 30 (trinta) periódicos nacionais de contabilidade nos últimos quatorze anos?

O objetivo geral desse estudo é fazer um levantamento bibliográfico sobre artigos científicos que foram publicados nos principais periódicos contábeis, avaliados pela CAPES, sobre o tema contabilidade ambiental. Os objetivos específicos são: identificar a produção brasileira em contabilidade ambiental por periódico, por ano de publicação, por quantidades de autores em cada artigo, identificar quais são os autores que mais publicaram sobre o tema, verificar se existe uma rede de publicações entre os autores dessa linha de pesquisa e classificar os artigos em categorias.

O diferencial dessa pesquisa em relação a outras já realizadas sobre levantamento bibliográfico na área de contabilidade ambiental, é que nenhuma delas contemplou e analisou 30 periódicos de contabilidade, e também que nenhuma delas analisou se os autores que publicam nessa área formam uma rede de publicações. O estudo justifica-se pelo fato das questões ambientais serem do interesse das organizações, empresários, da sociedade em geral e também por ser um importante campo de pesquisa dentro da área contábil.

Este trabalho está dividido em cinco seções: a primeira seção contém a

introdução, com o problema de pesquisa, objetivos e a justificativa; a segunda seção é composta pelo referencial teórico; na terceira seção estão os processos metodológicos utilizados na pesquisa; a quarta seção foi destinada para a descrição e a análise de dados coletados; e na quinta e última seção são apresentadas as conclusões e considerações finais.

2 Referencial teórico

O referencial teórico está dividido em três tópicos. O primeiro tópico encontra-se o conceito de contabilidade ambiental, no segundo tópico apresentam-se as categorias que a contabilidade ambiental assume nos trabalhos publicados em periódicos de contabilidade e, o último tópico apresenta-se um resumo de outras pesquisas bibliográficas que já foram realizadas sobre o tema.

2.1 Contabilidade ambiental

As questões ambientais que até a década de 1960 tinham pouca relevância e eram facilmente rebatidas pelo discurso do desenvolvimento, a partir da década de 1970, com a publicação do Clube de Roma do livro “Limite do Crescimento”, começou ganhar espaço maior dentro das ramificações política, econômica e social (SOUZA, 2000).

Segundo Calixto (2004, p. 13), “a questão ambiental surgiu na literatura contábil com maior intensidade a partir da década de 1970.” E teve como objetivo gerar informações para gestores e demais partes interessadas sobre ações tomadas pelas entidades em relação ao meio ambiente. Segundo Ribeiro (2006, p.45) a contabilidade ambiental tem o objetivo de “identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade”.

Segundo Kraemer (2001) a contabilidade é a principal fonte de informação das organizações e deve evidenciar as medidas adotadas e os resultados alcançados pelas entidades em relação ao meio ambiente.

A contabilidade, principal sistema de informação de uma empresa, não pode desconhecer essa realidade e ficar à margem dessas preocupações. Assim a Contabilidade deve evidenciar as medidas adotadas e os resultados alcançados no processo de proteção e preservação do meio ambiente, já que ela é responsável pela comunicação entre a empresa e a sociedade (KRAEMER, 2001,p.1).

A contabilidade como ciência que estuda o patrimônio das empresas deve ser inserida a outras áreas de conhecimento que cooperam com o meio ambiente, pois ela pode demonstrar a relação entre as empresas e o meio ambiente, como o patrimônio econômico destas é afetado em decorrência das causas ambientais e como cada uma age para reduzir ou eliminar as agressões ao meio ambiente (RIBEIRO, 2006).

O Balanço Social é o principal demonstrativo contábil que proporciona a evidenciação ambiental, porém atualmente não é obrigatória a elaboração

apresentação do Balanço Social, de acordo com RIBEIRO (2006, p. 13): “[...] enquanto alguns entendem que é necessário impor sua publicação, outros acreditavam que ela deveria ser deixada à escolha das empresas.” Cabe ressaltar que essa demonstração contábil é responsável pela evidenciação do desenvolvimento sustentável.

Além do Balanço Social, existe o Relatório de Impacto Ambiental, que resulta das consequências da análise da colisão das atividades da entidade com o meio ambiente, justificando a missão da empresa com a política governamental, apresentando as conclusões em relação à área afetada pela atividade social e os efeitos da mesma, medidas de prevenção para situações especiais que possam impactar negativamente o ambiente, assim como o Anexo de riscos fiscais da Lei de Responsabilidade Fiscal é para uma entidade integrante da Administração Pública em matéria fiscal. Esse relatório também não é obrigatório ser elaborados pelas entidades

Pode-se concluir então que a Contabilidade Ambiental trata-se de uma parte da Ciência Contábil que está se desenvolvendo juntamente com outros campos de atuação e que sendo assim pode ao longo do tempo oferecer aos profissionais que se especializam uma oportunidade no mercado de trabalho. “Ainda que existe a limitação desse mercado ao segmento de peritos contadores, ele se torna, sem sombra de dúvidas, um filão que podemos e devemos explorar daqui em diante” (SERRA NEGRA e SERRA NEGRA, 2001).

2.2 Classificação das pesquisas de contabilidade ambiental

A preocupação ambiental cresce em todo mundo e em todas as áreas do conhecimento, na área contábil não é diferente, os estudos vem crescendo a cada ano. Dentre os temas estudados em contabilidade ambiental é possível classificá-la em algumas categorias, nessa seção serão abordados três delas: Gestão ambiental, custos ambientais e evidenciação ambiental.

2.2.1 Gestão Ambiental

Segundo Ribeiro (2006) a finalidade da gestão ambiental em uma organização é levar em consideração o ambiente natural na hora da busca pela melhoria dos produtos, serviços e ambiente de trabalho.

No mundo globalizado e competitivo de hoje as organizações devem procurar diferenciais em relação aos concorrentes, uma alternativa é investir em gestão ambiental, uma gestão eficaz pode proporcionar uma boa imagem externa da empresa, além é claro de reduzir custos e contribuir com meio ambiente.

A contabilidade ambiental, através de instrumentos pode ser capaz de divulgar as ações realizadas pela empresa, e pode contribuir para o desenvolvimento sustentável, conforme afirma Ribeiro (2006) a contabilidade ambiental pode assim contribuir para a conciliação de um “desenvolvimento econômico sustentável”.

2.2.2 Custos ambientais

Sobre os custos ambientais Tinoco e Kraemer (2004, p. 173) argumentam que “os custos ambientais são apenas um subconjunto de um universo mais vasto de custos necessários a uma adequada tomada de decisões. Eles não são custos

distintos, mas fazem parte de um sistema integrado de fluxos materiais e monetários que percorrem a empresa”.

Para Ribeiro e Rocha (1999, p. 2) custo ambiental “são todos aqueles relacionados, direta ou indiretamente, ao processo de gerenciamento ambiental, processo este que compreende todas as atividades inerentes ao controle, preservação e proteção ao meio ecológico, além de recuperação de áreas contaminadas”.

Os custos ambientais podem ser classificados segundo Tinoco e Kraemer (2004) em internos e externos. Os custos internos são aqueles relacionados a manutenção e prevenção e são de fácil reconhecimento. Já os custos externos são de difícil reconhecimento, pois ocorrem através do processo de produção, ou pelo simples fato da existência da empresa.

Os custos ambientais desempenham um papel importante para a contabilidade ambiental, pois através deles é possível acompanhar as ações que as organizações estão tomando com relação ao meio ambiente, sendo assim identificar, registrar e evidenciar os custos ambientais deve iniciar-se pela conscientização dos contadores, adequações dos planos de contas e divulgação através dos demonstrativos contábeis.

2.2.3. Evidenciação contábil ambiental

Uma das premissas da contabilidade é fornecer aos seus usuários informações que aconteceram ou acontecem na empresa, para que esses possam tomar consciência e decisões através dos relatórios contábeis. Essas informações divulgadas em demonstrativos podem trazer em evidencia o desempenho econômico, financeiro, social e também ambiental e assim deixar os usuários cientes do que acontece na organização.

A partir da lei 6.404/76 as empresas no Brasil devem fornecer as informações através da estrutura do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados, porém esses demonstrativos não informavam de maneira clara a preocupação e o investimento ambiental realizado pelas organizações no aspecto ambiental, mesmo que a empresa adequasse o plano de contas criando contas de natureza ambiental a evidenciação era pouco clara ficando limitado a esclarecimentos sem obrigatoriedade nas notas explicativas (RIBEIRO, 2006).

Devido a pressões externa exercida pela sociedade em relação a ações das empresas sobre o meio ambiente, alternativas de demonstrativos ambientais foram propostas entre elas o Balanço Social, foi proposto para possibilitar que organização possa divulgar aos mais diversos usuários e de forma mais límpida as informações contábeis de caráter econômico, ambiental e social. (TINOCO; KRAEMER, 2004).

Alguns pesquisadores insatisfeitos defenderam a ampliação do Balanço Social, e sugeriram uma nova demonstração, que denominaram de Demonstração do Valor Adicionado (DVA), no Brasil tornou-se obrigatório de acordo com a Lei 11.638/07, que modificou a Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas.

O objetivo da DVA é definido por Santos (1999, p. 10) como: “A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, importante componente do Balanço Social, tem como principais objetivos a apresentação do valor da riqueza gerada pela entidade e forma de distribuí-la”.

Portanto as empresas devem informar os acontecimentos, seja financeiro, econômico, social ou ambiental através dos demonstrativos contábeis. Muitos dos estudos com a temática de contabilidade ambiental são sobre a evidenciação das

informações contábeis ambientais. O próximo tópico do referencial é uma revisão dos trabalhos bibliográficos de contabilidade ambiental já realizados.

2.3 Levantamento empírico sobre trabalhos bibliométricos em contabilidade ambiental

Estudos bibliométricos é uma excelente ferramenta para pesquisar assuntos de relevância em qualquer área de conhecimento e na área contábil vem sendo muito utilizada. Este artigo busca levantar e analisar as publicações científicas nacional sobre a contabilidade ambiental que foram publicados nos periódicos de contabilidade nos últimos anos.

No levantamento realizado foram encontrados oito artigos publicados que tratam sobre o levantamento bibliométrico de contabilidade ambiental, porém nenhum deles fez o levantamento completo em todos os periódicos de contabilidade indexados pela CAPES.

O autor Nascimento et al. (2009) fez o artigo *Disclosure Social e Ambiental: Análise das Pesquisas Científicas Veiculadas em Periódicos de Língua Inglesa*, para identificar quais os periódicos de língua inglesa que mais publicam sobre contabilidade ambiental. Siqueira (2011) no artigo a questão social e ambiental na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), pesquisou os artigos sobre assuntos socioambientais na RBC de 1971 a 2000, entre os anos de 1971 a 1989 encontrou apenas um artigo e de 1990 a 2000 encontrou 17 artigos.

Parente et al. (2012) no artigo *análise bibliométrica em periódicos dos conselhos regionais de contabilidade brasileiros: sobre a contabilidade ambiental e temas correlatos no período 2001-2010*, os autores encontraram 29 artigos que tinham como tema a contabilidade ambiental, utilizando revistas dos CRC's. Rover, Santos e Salotti (2012) fizeram o artigo: *Análise das pesquisas empíricas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos nacionais e internacionais no período de 1992 a 2009*, os autores encontram 112 artigos sendo 68 nacionais e 44 internacionais, constataram um crescimento nessa temática.

Domenico, Cordeiro e Cunha (2012) escreveram o artigo *análise metodológica da produção científica de contabilidade ambiental nos periódicos internacionais de contabilidade e encontraram 35 artigos de 17 periódicos de contabilidade de maior impacto entre os anos de 2000 a 2010*. Freitas et al (2012) escreveram o artigo *contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras*, os autores levantaram a publicação de artigos de contabilidade em revistas que tem programa de pós-graduação de nível de doutorado e encontraram 23 artigos em 3 periódicos.

Silva e Pires (2013) escreveram o artigo *análise da produção científica brasileira em contabilidade voltada para o segmento de gestão social e ambiental nos periódicos de contabilidade e encontraram 80 artigos em 10 periódicos*. Melo et al (2014) publicaram o artigo *Contabilidade e custos ambientais: um mapeamento das produções científicas em periódicos e eventos nacionais e encontraram 57 artigos entre 12 revistas e eventos entre o ano de 2007 a 2011*.

Esses foram os oitos artigos que contribuíram para a contabilidade ambiental fazendo algum tipo de levantamento bibliométrico. O próximo tópico está descrita a metodologia utilizada no estudo.

3 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, cujo o objetivo é identificar quantos artigos sobre contabilidade ambiental foram publicados nos periódicos contábeis nos últimos quatorze anos.

O trabalho envolve uma pesquisa minuciosa das publicações em trinta periódicos da área contábil com conceito Capes A, B e C. As revistas pesquisadas foram: AB Custos; Revista de Contabilidade e Finanças; Contabilidade Vista e Revista; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista de Contabilidade e Organizações; Contabilidade, Gestão e Governança; Enfoque: Reflexo Contábil; RACE: Revista de Administração, Contabilidade e economia; Revista Ambiente Contábil; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; Sociedade, Contabilidade e Gestão; Pensar Contábil; RACEF: Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE; RC&C: Revista de Contabilidade e Controladoria; Registro Contábil: RECONT; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UFRJ; Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade; CAP- Accounting and Management (TECAP - UTFPR); Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista de Contabilidade da UFBA; Revistas de Estudos Contábeis; RBC: Revista Brasileira de Contabilidade; Revista de Administração e contabilidade da FAT; Revista do conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul; Revista Razão Contábil & Finança; Razão Contábil (São Paulo); Revista Contabilidade e Amazônia; Revista de Ciências Contábeis – Rcc e Revista Eletrônica de Contabilidade.

Para encontrar o artigo nos periódicos foi realizado uma pesquisa nos sites das revistas com a palavra de busca “contabilidade ambiental”, essa técnica não pôde ser adotada nas revistas Pensar Contábil, Revista Brasileira de contabilidade e a Revista Mineira de Contabilidade sendo necessário pesquisar edição por edição para saber se havia algum artigo sobre o tema. Nas outras revistas a partir da lista fornecida por cada periódico foi analisado se o artigo tinha alguma referência a contabilidade ambiental.

Também foi realizado uma busca no site de busca Spell da Capes que contribuíram para verificar outros artigos que não foram encontrados nas revistas de contabilidade, entre as revistas e os Spell foram encontrados inicialmente 193 artigos sobre contabilidade em 42 periódicos, após essa coleta inicial as revistas que não eram específicas de contabilidade foram excluída da análise de dados.

O método utilizado para a coleta dos dados foi a pesquisa bibliométrica. O tratamento dos dados foi realizado com estatística descritiva e por análise de correspondência, apresentam-se gráficos, para se poder visualizar os resultados encontrados, tomou-se como base a teoria de Bradford sobre produtividade de periódicos em relação a determinado assunto, e a teoria de Lotka que descreve a frequência de publicações por autor. Esse propósito proporciona verificar a ocorrência do termo contabilidade ambiental nas publicações dos periódicos. O método bibliométrico segundo Birger, apud Faro (2007, p.18), “pretende medir os padrões estatísticos encontrados em diversos tipos de publicação, não se limitando aos livros. Padrões estatísticos que referem as variáveis tais como: autoria, fonte, assunto, origem geográfica e citações.”

A pesquisa é de caráter quantitativo, pois envolve dados numéricos em relação à produção científica disponível até o ano de 2014, apresentado em forma de revisão bibliográfica, utilizando tabelas, gráficos e citações contendo dados numéricos,

sempre explicando os mesmos com vistas a dar qualidade à informação fornecida, pois sabe-se que é necessário que as afirmações contenham argumentos capazes de fundamentar as mesmas e que as verdades propostas sejam evidenciadas de acordo com (SEVERINO, 2007, p. 80):

“A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com o objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se pode buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão. Surge veiculada pelos princípios epistemológicos e lógicos do conhecimento humano, tanto por ocasião do desdobramento do raciocínio, como por ocasião da presentificação dos fatos.”

As variáveis utilizadas foram: a quantidade de publicações existentes em Contabilidade Ambiental em face das publicações relativas à Contabilidade em geral, o tempo pesquisado, os principais autores atuantes na área, as instituições que possuem publicações nesta matéria e quantidade de autores por artigo. Para chegar aos dados e informações, foram necessários levantamentos com cada periódico pesquisado, coletando, por exemplo, a quantidade de artigos publicados, o espaço de tempo em que se deram tais publicações, o número de artigos em Contabilidade e as que realmente são relacionadas com o tema abordado. Esta revisão é embasada em publicações que se deram entre os anos de 2000a 2014.

Para fazer a constatação de uma rede de publicação entre os autores de contabilidade foi utilizado o programa de análise de rede NodeXL Excel Template, os dados foram lapidados e posteriormente aplicados ao sistema.

4 Análise de dados

Neste item apresentam-se dados e informações sobre a amostra estudada para este trabalho. Os periódicos listados no quadro 01 tem conceito A, B ou C no Qualis da CAPES. Foram apresentados nessa tabela os periódicos que tiveram artigos publicados sobre a contabilidade ambiental, portanto apresenta-se o nome do periódico, a quantidade de artigos por periódico e também a porcentagem que cada revista obteve em relação a amostra total.

QUADRO 01 – Artigos de Contabilidade Ambiental por periódico

Nº	Periódico	Artigos selecionados	%
1	Ab Custo	4	2,25%
2	CAP- Accounting and Management (TECAP - UTFPR)	1	0,56%
3	Contabilidade & Finanças	10	5,62%
4	Contabilidade Vista & Revista	12	6,74%
5	Contabilidade, Gestão e Governança	8	4,49%
6	Enfoque: Reflexão contábil	12	6,74%
7	Race: Revista de Administração, contabilidade e economia	2	1,12%
8	Racef: Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace	2	1,12%
9	RCIC- Revista de Ciências Contábeis	2	1,12%
10	Repec- Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	4	2,25%
11	Registro Contábil: Recont	1	0,56%
12	Revista ambiente contábil	10	5,62%
13	Revista Brasileira de contabilidade	8	4,49%
14	Revista Catarinense da Ciência Contábil	8	4,49%
15	Revista Contabilidade e Amazônia	2	1,12%
16	Revista Contemporânea de Contabilidade	12	6,74%
17	Revista de Administração e contabilidade da FAT	1	0,56%
18	Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	2	1,12%
19	Revista de Contabilidade da UFBA	6	3,37%
20	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	6	3,37%
21	Revista de Contabilidade e Organizações	9	5,06%
22	Revistas de Estudos Contábeis	1	0,56%
23	Revista do conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul	2	1,12%
24	Revista Eletrônica de Contabilidade - UFSM	6	3,37%
25	Revista Pensar contábil	29	16,29%
26	Revista Razão Contábil & Finança	1	0,56%
27	Revista Universo Contábil	6	3,37%
28	Sociedade, Contabilidade e gestão	11	6,18%
29	Revista de contabilidade e controladoria	0	0,00%
30	Revista de Gestão, Finanças e contabilidade	0	0,00%
	Total	178	100%

Fonte:O autor

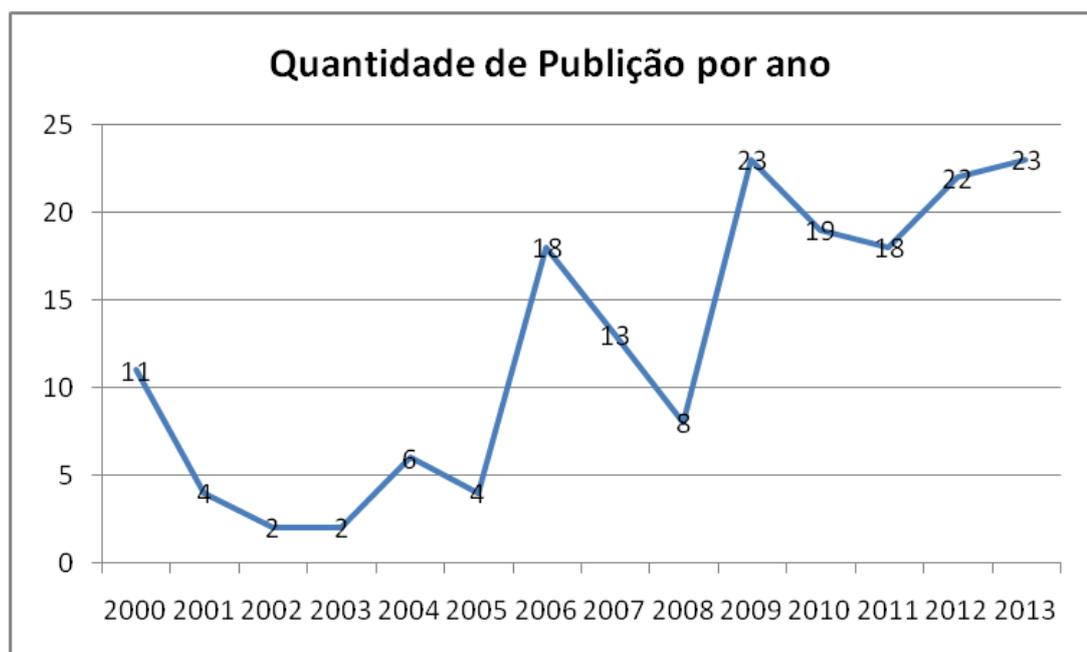
Inicialmente foram selecionados 33 periódicos de contabilidade para pesquisar, porém 3 deles não apresentaram a ferramenta de busca on-line são eles: Custos e Agronegócios Online, RACI. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU e; Revista Contabilidade e Informação. Outras duas revistas foram pesquisadas, porém não apresentaram nenhum artigo sobre o tema são elas: Revista contabilidade e controladoria e; Revista de Gestão, Finanças e contabilidade, as outras 28 revistas apresentaram 178 artigos sobre o tema;

É possível notar que o tema de contabilidade ambiental é aceito pela grande maioria das revistas, 93% dos periódicos pesquisados tem ao menos um artigo sobre o tema. O periódico que encontramos o maior número de artigo publicado sobre contabilidade ambiental foi a Revista Pensar Contábil com 29 artigos o que representa 16% de todas as publicações. As revistas Contabilidade Vista & Revistas, Revista Contemporânea de Contabilidade e Revista Enfoque: Reflexão Contábil também tiveram um alto nível de publicação com 6% cada uma delas.

A figura 01 mostra a evolução da quantidade de publicação de artigos de contabilidade ambiental entre os anos de 2000 ao ano de 2013. O ano de 2014 não foi analisado nesse gráfico pelo fato de ainda estar em curso e possibilitar a publicação de mais artigos, até o momento foram encontrados 5 artigos.

A quantidade de publicação de artigos sobre contabilidade ambiental conforme mostra a figura 01 vem aumentando com o passar dos anos, nos seis primeiros anos do século XXI apenas 29 artigos sobre contabilidade haviam sido publicado uma média de publicação de 5 artigos por ano, três anos depois esse número já havia crescido 35%. A média entre os anos de 2009 a 2013 foi de 21 artigos por ano, ou seja, um crescimento de 320% em 10 anos.

Figura 01 – Quantidade de publicação de contabilidade ambiental por ano

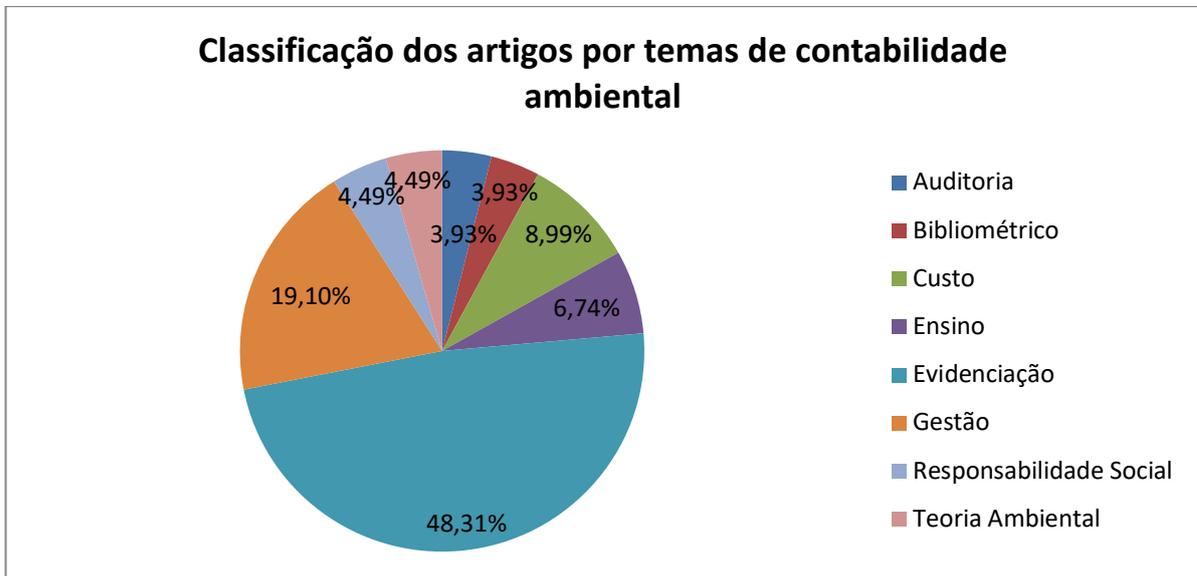


Fonte: O autor

Os artigos coletados na pesquisa foram classificados em categorias dentro do tema de contabilidade ambiental. Foram relacionadas oito categorias que emergiram dos dados coletados, o mais recorrente deles é a categoria Evidenciação com quase 50% dos artigos, ou seja, os artigos de contabilidade ambiental fazem pesquisa utilizando as demonstrações contábeis como base para o estudo em segundo lugar ficou o tema relacionado a gestão ambiental que corresponderam a quase 20% dos

artigos encontrados.

Figura 02- Classificação dos artigos por temas de contabilidade ambiental



Fonte: O autor

No quadro 02 apresenta-se a quantidade de autores por artigo publicado. A primeira coluna o número de autor, na segunda a quantidade de artigos que foram encontradas com essa quantidade de autor.

Quadro 02 – Quantidade de autores por artigo

Nº de autores por publicação	Artigos	Total	%
1	34	34	7,14%
2	47	94	19,75%
3	51	153	32,14%
4	37	148	31,09%
5	7	35	7,35%
6	2	12	2,52%
Total	178	476	100,00%

Fonte: O autor

Através dessa tabela é possível verificar que os autores preferem fazer artigos em conjunto 92% dos artigos analisados tinham ao menos dois autores apenas 7% dos artigos foram feitos por um autor, a maioria dos artigos foram feitos com três ou quatro autores as duas categorias somam 63% dos artigos.

Em relação aos autores que escreveram sobre contabilidade ambiental a quadro

03 mostra o número de autores por quantidade de artigos publicados.

Quadro 03 – Quantidade de artigos publicados por autor

Autores	Número de Autores	%
1 artigo publicado	267	79,23%
2 artigos publicados	41	12,17%
3 artigos publicados	20	5,93%
4 artigos publicados	3	0,89%
5 artigos publicados	1	0,30%
6 artigos publicados	1	0,30%
7 artigos publicados	1	0,30%
10 artigos publicados	2	0,59%
17 artigos publicados	1	0,30%

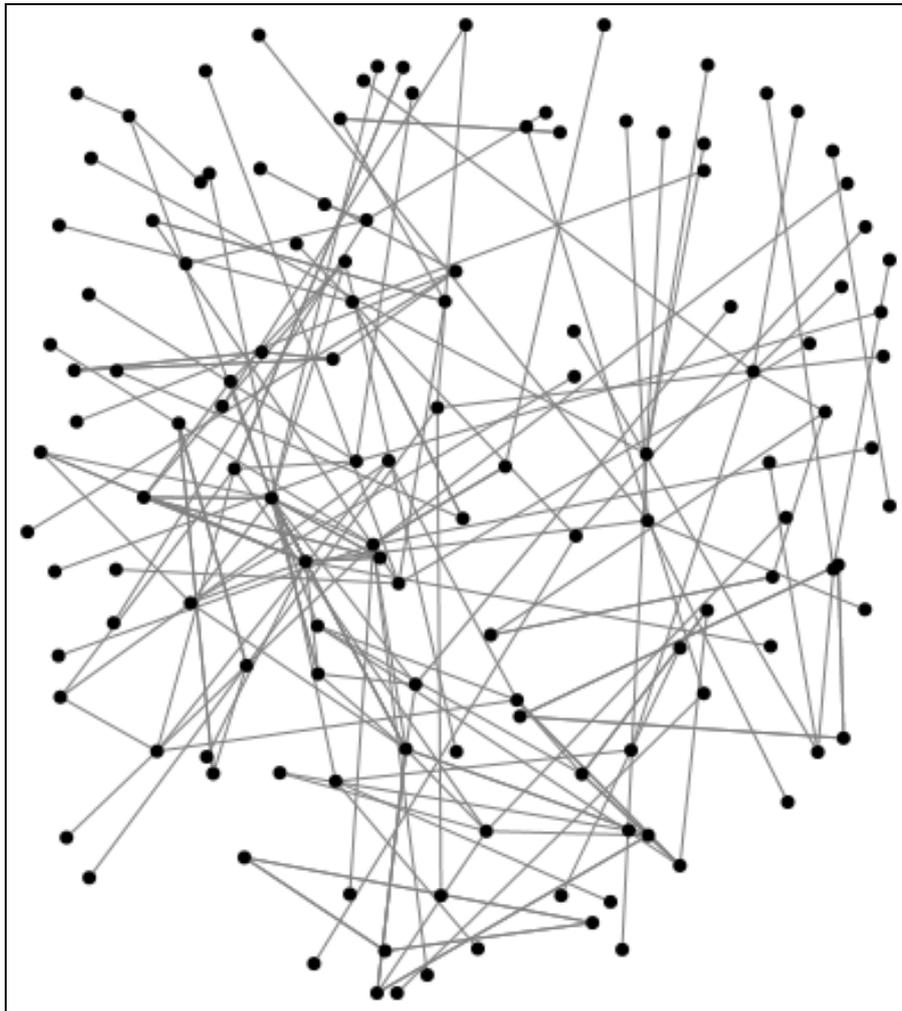
Fonte: O autor

Dos 178 artigos analisados foi observado que houveram 337 autores diferentes, 267 deles ou 79% publicaram uma única vez artigo sobre contabilidade ambiental, os outros 70 autores que correspondem a 21% publicaram pelo menos duas vezes.

Os cinco autores que mais publicaram sobre a contabilidade ambiental foram: com 17 artigos Elisete Dahmer Pfister, com 10 artigos Máisa de Souza Ribeiro e Vivian Osmari Uhlmann; com 7 artigos Maria Elisabeth Pereira Kraemer e com 6 artigos Fabrícia da Silva Rosa.

Muitos desses autores formam uma equipe de pesquisadores que pode ser chamada de rede de pesquisa e fazem parcerias para contribuir com o tema pesquisado. A figura 03 mostra o desenho da rede de autores de contabilidade ambiental.

Figura 3 – Rede de autores de contabilidade ambiental



Fonte: O autor

É possível constatar através da análise de rede dos autores que muitos dos autores de unem para escrever artigos em parceria formando uma grande rede de publicação sobre o tema de contabilidade ambiental, alguns dos pontos (autores) publicaram uma única vez por isso recebem apenas uma ligação, porém outros são mais central fazendo várias ligações com vários outros pontos, esses pontos segundo a teoria de rede são os mais influentes e centrais dentro de uma rede de relacionamento.

5 Considerações finais

O estudo por meio de um levantamento bibliográfico levantou dados quantitativos sobre artigos publicados em contabilidade ambiental nos últimos 14 anos de 2000 a 2014 em trinta periódicos nacionais de contabilidade que são avaliados pela CAPES com qualis A, B ou C.

Foram identificados 178 trabalhos sobre o tema de contabilidade ambiental divididos em 28 periódicos a revista que mais publicou sobre o tema foi a Revista Pensar Contábil com 29 publicações sendo que maioria deles ocorreu no ano de 2000 com 11 publicações, atualmente a revista que mais tem publicado artigos sobre o tema é a revista Ambiente contábil com 8 publicações nos últimos 3 anos.

Foi possível verificar nessa pesquisa também que a maioria dos autores publicaram apenas um artigo em contabilidade ambiental 79% de todos os autores apareceram apenas uma vez nos artigos selecionados, a autora que mais publicou sobre o tema foi Elisete Dahmer Pfister com 17 artigos publicados.

A maioria dos autores publicam artigos em parceria apenas 7% dos artigos foram escritos por um autor, a maioria dos 178 artigos foram escritos por três ou quatro autores cerca de 63%.

Através da análise de redes foi evidenciado que alguns autores formam uma rede de publicações sobre o tema estão ligados através dos artigos publicados.

Possivelmente, em decorrência das preocupações ambientais a nível internacional, a Contabilidade Ambiental, poderá receber maiores incentivos, pois é capaz de orientar a sociedade em relação aos parâmetros necessários para a manutenção harmoniosa da economia considerando a imprescindibilidade de conciliar o avanço desta com a qualidade de vida no planeta.

Fica como sugestão para a próxima pesquisa procurar em outras revistas que não são específicas de contabilidade, mas que aceitam assuntos sobre o tema, também em eventos contábeis.

Referências

ALMEIDA, F. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

BANERJEE, S. B. Managerial perceptions of corporate environmentalism: interpretations from industry and strategic implications for organizations. *Journal of Management Studies*, v. 38, n. 4, p. 489-513, 2001.

CALIXTO, L. Contabilidade Ambiental: aplicação do ISAR em empresas do setor de mineração. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004.

CAPES. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>> Acesso em Agosto de 2013.

CORAZZA, Rosana Icassatti. Gestão ambiental e mudanças da estrutura organizacional. *RAE-Eletrônica*, v.2, n.2, jul-dez/2003.

CUNHA, Maria Elisabeth Pereira. PORTE, Marcelo de Santana. JÚNIOR, Jorge Sadick Nahuz. Pesquisa científica em contabilidade ambiental: análise dos trabalhos publicados em periódicos nacionais de 2005 a 2010. In II CSEAR Conference South América A Sustentabilidade em discussão. Ribeirão Preto, Anais, FEA/USP, 2011.

FALADORI, G. Limites do Desenvolvimento Sustentável. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

HANNIGAN, J. Sociologia Ambiental. Petrópolis, RJ, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade ambiental como sistema de informações. In Revista Contabilidade Vista & Revista. Ano XII, nº 3, dezembro de 2011

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. 1ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006, p. 16.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade Ambiental. 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Custeio das atividades de natureza ambiental. 1998. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

RIBEIRO, M.S. e ROCHA, W. 1999. Gestão estratégica dos custos ambientais. In: Congresso Brasileiro de Custos, 6, São Paulo, 1999. Anais... São Paulo: ABC, FEA/USP. CD-ROM

SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração contábil do valor adicionado – DVA: um instrumento para medição da geração e distribuição de riqueza das empresas. Tese de Livre Docência – Faculdade de Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999

SANTOS, Adalto de Oliveira; SILVA, Fernando Benedito; SOUZA, Synval de; SOUSA, Marcos Francisco Rodrigues de. Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras. Revista de Contabilidade e Finanças. Vol.12. nº 27. São Paulo. Set./Dez.2001

SERRA NEGRA, Carlos Alberto. SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. Perícia Contábil Ambiental. In Revista Contabilidade Vista & Revista. Ano XII, nº 2, agosto de 2001, p 1.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição, São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SOUZA, Renato S. de. *Entendendo a questão ambiental: temas de economia, política e gestão do meio ambiente*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

SOUZA, Valdiva Rossato de. RIBEIRO, Maisa de Souza. Aplicação da Contabilidade Ambiental na Indústria Madeireira. In Revista Contabilidade & Finanças. Ano XI, nº 35, agosto de 2004, p. 55-56.

TINOCO, João Eduardo P.; KRAEMER, Maria Elisabeth P. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.

Direitos de cópia - creative commons.	
Recebido em:	11-10-16
Aprovado em:	12-12-17
ID do artigo	#2108
Editor Científico: Prof. Dr. Osni Hoss, Ph.D.	